

PRÊMIO CARREIRA

Armando Lencastre

Eng.^a Civil

Engenheiro Civil reconhecido, (...) dá a receita, simples apenas na aparência, para se ser um bom Engenheiro: duas toneladas de matemática, cinco toneladas de Física e dez toneladas de bom senso.

Ser vale mais do que ter

Armando Lencastre nasceu em 1924. Formou-se em Engenharia Civil, na área de Hidráulica, abarcando as vertentes de Ensino, Investigação, Estudos e Projetos. Exerceu os cargos de Presidente do Conselho Consultivo do LNEC, Presidente da Hidroprojecto, bastonário da Ordem dos Engenheiros, presidente da Academia de Engenharia, que fundou, e professor Catedrático convidado com agregação da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Projetou, entre outras, a obra de saneamento da ria de Aveiro, de regularização fluvial do Baixo Mondego, as Águas e Esgotos do complexo Industrial de Sines e a Barragem dos Pequenos Limbombos, em Moçambique, todas elas distinguidas pela Ordem dos Engenheiros.

É Doutor Honoris Causa pelo Instituto Superior Técnico e também pela Universidade Nova de Lisboa. Recebeu a distinção de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique e também a Comenda da Ordem de Mérito.

É autor do *Manual de Hidráulica Geral*, traduzido em Francês, Inglês, Espanhol, Grego e Turco, e também dos livros *Hidráulica das Estruturas*, *Hidráulica Urbana e Industrial*, *Hidráulica Fluvial e Agrícola* e *Meio Século ao Serviço da Engenharia*, entre outras obras.

O ser em detrimento do ter é um princípio que norteia a vida de Armando Lencastre. Talvez por isso, a Educação Cívica, ética e deontológica, intensa e generalizada seja encarada como urgente pelo autor d'O *Manual de Hidráulica Geral*. E nesta Educação, e sobretudo nesta Ética, cabe uma sucinta mas esclarecedora definição de bom e de mau: "É bom o que é bom para nós e para os outros, é mau o que for mau para nós e para os outros". Para ajudar nessa Educação, o Professor recomenda às escolas que lembrem Jesus de Nazaré, "mártir da Liberdade, Igualdade e Fraternidade".

Engenheiro Civil reconhecido, com projetos galardoados em Portugal e nos PALOP, Armando Lencastre dá a receita, simples apenas na aparência, para se ser um bom Engenheiro: duas toneladas de matemática, cinco toneladas de Física e dez toneladas de bom senso.

BARRAGEM DOS PEQUENOS LIBOMBOS — © PROMAN



PORTO DE SINES — VISTA GERAL

